Universidade de São Paulo (USP)

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Exercício Programa: Aplicação de princípios de POO a um código procedural

Disciplina: Computação Orientada a Objetos Professor: Flávio Luiz Coutinho

Alunos:

Bruno Hideo Ioneda - 15573619 Guilherme Samuel Lemos Segura - 15575611 Higor Ranel Viani Lopes - 15552946 Joao de Melo Fantini - 15462550

Sumário

T	Introdução	2
2	Análise Crítica do Código Legado	3
3	A Arquitetura Orientada a Objetos da Pasta src 3.1 Polimorfismo 3.2 A Hierarquia de Entidades e o Encapsulamento 3.3 A Hierarquia de Inimigos 3.3.1 O Template Enemy Abstrato 3.3.2 Inimigos Comuns: Enemy1 e Enemy2 3.3.3 A Sub-hierarquia dos Chefes: Boss1 e Boss2 3.3.4 Interfaces 3.4 O Subsistema de Power-ups	3 3 5 6 6 6 7 7
4	O Sistema de Vida do Jogador e a ExplodableEntity	8
5	O Pacote utils	8
6	O Pacote game	9
7	O Pacote graphics	9
8	A Classe Game	9
9	Considerações Finais e Execução do Programa 9.1 Como Executar o Programa	10 10 11

1 Introdução

O projeto tem a seguinte estrutura:

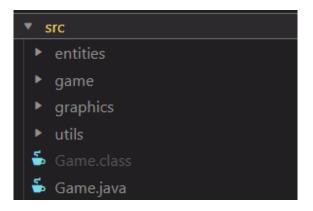


Figura 1: Estrutura dos pacotes

Breve introdução sobre cada pacote:

- entities: esse pacote possue as classes e interface responsáveis por modelar as entidades do sistema
- game: esse pacote possue os arquivos de configuração das fases e as classes responsáveis por ler esses arquivos e converter em objetos
- graphics: para cada classe no pacote entidade existe uma classe correspondente neste pacote que é responsável por desenhar na tela os gráficos
- utils: esse pacote possue classes, algumas estáticas, que servem como bibliotecas para auxiliar o código como por exemplo a classe que representa coordenadas

No tópico A Hierarquia de Entidades e o Encapsulamento é possível analisar como ficou a estrutura das classes do pacote entidades

2 Análise Crítica do Código Legado

A versão inicial do projeto que, embora funcional, foi desenvolvida utilizando práticas de programação que são amplamente consideradas ineficientes e difíceis de manter em projetos de software modernos. A análise do arquivo Main. java revela uma abordagem procedural, onde a lógica inteira do jogo—incluindo controle de tempo, estados de entidades, verificação de colisões, renderização e entrada do usuário—está contida em um único e massivo método main. Essa centralização excessiva torna a depuração, a modificação e a extensão do código tarefas extremamente complexas e propensas a erros.

A principal deficiência dessa abordagem é a completa ausência de encapsulamento e dos princípios da orientação a objetos. Em vez de modelar as entidades do jogo (como jogador, inimigos e projéteis) como objetos com seus próprios dados e comportamentos, o código utiliza uma série de "arrays paralelos" para armazenar suas propriedades. Por exemplo, para um inimigo, seu estado, posição X, posição Y e velocidade são armazenados em arrays distintos (enemy1_states, enemy1_X, enemy1_Y, enemy1_V). Essa separação entre dados e comportamento é a antítese do encapsulamento e leva a um código confuso, onde a lógica para atualizar um único inimigo está espalhada por múltiplos loops e acessos a diferentes arrays.

Adicionalmente, o código está repleto de "números mágicos", que são valores literais inseridos diretamente na lógica sem qualquer explicação contextual. Por exemplo, a duração de uma explosão é definida como currentTime + 2000 . Essa prática prejudica a legibilidade e a manutenção, pois para alterar um parâmetro do jogo, como a duração de uma explosão ou a velocidade de um projétil, um desenvolvedor precisaria encontrar e substituir todos os locais onde aquele número aparece. A estrutura do jogo, incluindo a ordem e o tempo de surgimento dos inimigos, também é "hardcoded"(fixa no código), o que impede qualquer flexibilidade ou a criação de novas fases sem uma reescrita significativa do código-fonte.

3 A Arquitetura Orientada a Objetos da Pasta src

3.1 Polimorfismo

A classe Game é a principal beneficiária da arquitetura polimórfica do projeto. Ela explora essa característica para gerenciar todas as entidades de forma genérica e coesa, resultando em um código mais limpo e com maior manutenibilidade. Uma das aplicações mais diretas do polimorfismo é na atualização das entidades. A classe mantém listas como List<Enemy> enemies, que pode conter instâncias de Enemy1 e Enemy2. Dentro do loop principal, ao iterar sobre essa lista, a classe Game faz chamadas de método como enemy.update(delta) e enemy.shoot(...). Graças à ligação dinâmica, a implementação correta do método é executada para cada objeto. Isso elimina a necessidade de blocos condicionais para tratar cada tipo de inimigo individualmente.

```
for (PowerUp pw : powerUps) pw.update(delta);

for (Enemy enemy : enemies) {
    enemy.update(delta);
    enemy.shoot(currentTime, enemyProjectiles);
}

7
```

Figura 2: Exemplo de polimorfismo

O sistema de verificação de colisões é outro exemplo poderoso. A classe Game não implementa a lógica de cálculo de distância; ela delega essa tarefa ao método estático Collision. VerifyColision(ICollidable a, ICollidable b). Como os parâmetros são do tipo da interface ICollidable, a classe Game pode passar qualquer combinação de objetos que implementem este contrato: um Projectile e um Enemy, um Player e um PowerUp, etc. O método opera sobre a abstração, tornando o código na classe Game extremamente reutilizável.

```
if (player.getState() == States.ACTIVE) {
    for (ProjectiLes p : enemyProjectiles) {
        if (Collision.VerifyColision(p, player)) {
            player.takeDamage(1);
            p.setState(States.INACTIVE);
    }
}

for (Enemy e : enemies) {
    if (Collision.VerifyColision(e, player)) {
        player.takeDamage(1);
    }
}

if (boss != null && boss.getState() == States.ACTIVE && Collision.VerifyColision(boss, player)) {
        player.takeDamage(1);
    }
}
```

Figura 3: Código que verifica as colisões dos projéteis com o player ou do player com os inimigos

Finalmente, o polimorfismo simplifica o gerenciamento do ciclo de vida das entidades. A remoção de entidades inativas é feita de forma elegante através de enemies.removeIf(e -> e.getState() == States.INACTIVE). Essa operação funciona perfeitamente porque o método getState() e o enum States são

partes do contrato comum definido na classe base Entity, da qual todas as entidades herdam . A lógica de limpeza é, portanto, genérica e desacoplada dos detalhes de cada tipo de entidade. Em total contraste com a versão legada, a estrutura de código na pasta src adota uma arquitetura orientada a objetos robusta e bem planejada. Ela utiliza os pilares da herança, encapsulamento e polimorfismo, juntamente com interfaces, para criar um sistema flexível, reutilizável e muito mais fácil de entender e manter.

3.2 A Hierarquia de Entidades e o Encapsulamento

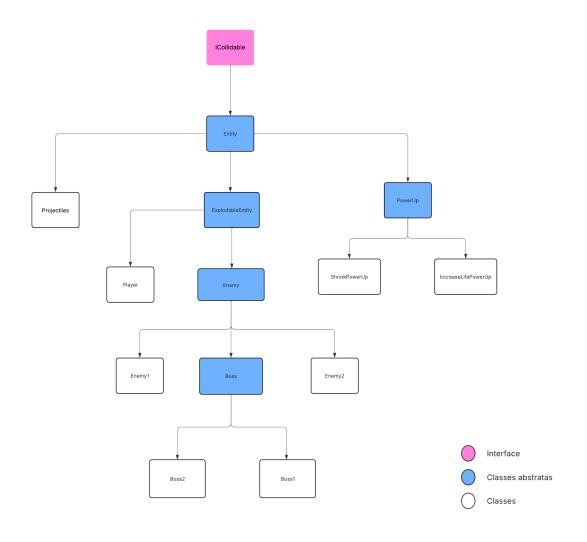


Figura 4: Estrutura das classes do pacote entidade

A ideia central dessa estrutura foi permitir o máximo possível abstração e reutilização de código com isso foi implementada a interface ICollidable a fim de facilitar as Colisões, e depois disso a partir de várias estruturas hierárquicas com classes abstratas foi implementado as outras entidades.

O uso das classes abstratas se deu, pois nesses casos existe uma relação forte de "é isso"e além disso as classes abstratas permitem a maior reutilização de código e

como esse código não será reutilizado em nenhum outro projeto, o projeto tem um escopo fechado, o maior acoplamento da herança não é um grande problema. as principais classes:

- Entity: essa Classe abstrata é uma base para todas as outras entidades do jogo, por isso ela só implementa funcionalidades básicas. Parâmentros: Coordenadas, velocidade, estado e raio (que define o tamanho de todas as entidades mesmo que não necessariamente sejam um círculo). Métodos: getters e setters dos parâmetro e update (responsável por movimentar, verificar explosão e atualizar seus estados.
- ExplodableEntity: essa classe é responsável por definir os métodos que gerenciam a explosão e a vida das entidades que extendem ela. código da classe ExplodableEntity
- Enemy: Classe que define comportamentos padrão da classe Enemy. Atributos: nextShotTime, angle e rotationalVelocity. Métodos como: shouldShoot ou shouldSpawnPowerUp. código da classe Enemy
- Boss: uma classe padrão que define atributos como lastAttackTime e attack-Cooldown. código da classe Boss

3.3 A Hierarquia de Inimigos

Assim como o jogador, os adversários do jogo são modelados através de uma hierarquia lógica que promove o reuso de código e permite a criação de comportamentos variados.

3.3.1 O Template Enemy Abstrato

A classe abstrata Enemy funciona como um "contrato" para todos os inimigos do jogo . Por herdar de ExplodableEntity, ela garante que todo inimigo possua um sistema de vida. Sua principal função é definir métodos abstratos como shouldShoot() e shoot(), forçando as subclasses a implementar sua própria lógica de ataque.

3.3.2 Inimigos Comuns: Enemy1 e Enemy2

As implementações concretas <code>Enemy1</code> e <code>Enemy2</code> dão vida ao template <code>Enemy.</code> O <code>Enemy1</code> (ciano) tem seu gatilho de tiro definido pela constante <code>SHOOTING_HEIGHT_RATIO</code>, atirando apenas quando está na faixa intermediária da tela . O <code>Enemy2</code> (magenta) possui uma lógica mais elaborada: seu comportamento de rotação é ativado ao cruzar o <code>ACTIVATION_THRESHOLD</code> (30% da altura da tela), com sua velocidade rotacional sendo definida por <code>LEFT_SIDE_RV</code> ou <code>RIGHT_SIDE_RV</code>. Ele só atira quando seu ângulo de voo se alinha a 0 ou 3π radianos, com uma tolerância definida por <code>ANGLE_TOLERANCE</code> . A representação visual de cada um é tratada separadamente na classe <code>EnemyGraphics</code> .

3.3.3 A Sub-hierarquia dos Chefes: Boss1 e Boss2

Os chefes de fase são implementados como especializações de Boss. A classe Boss1 introduz um inimigo com alta durabilidade e múltiplos padrões de ataque que se alternam via switch (performAttack) Ataque do Boss1. A classe Boss2 herda de Boss e implementa um ataque na teleguiado. Para isso, ela calcula o vetor direção (direction) subtraindo as coordenadas do chefe das do jogador e o normaliza, criando um ataque que persegue ativamente o jogador e utiliza a interface IPlayerCoord para garantir que a classe Boss só tenha acesso as coordenadas do Player Ataque do Boss2.

3.3.4 Interfaces

Para complementar a herança, o projeto faz um uso inteligente de interfaces para definir "contratos", o que fragmenta comportamentos complexos em capacidades modulares e reutilizáveis. Essa abordagem resulta em um design de código mais flexível, desacoplado e robusto.

- ICollidable: É o contrato mais fundamental para a física do jogo. Ele define que qualquer objeto "colidível" deve, obrigatoriamente, fornecer sua Coordinate, State e Radius. O poder dessa abordagem é demonstrado no método estático Collision. VerifyColision(ICollidable a, ICollidable b), que pode verificar colisões entre quaisquer duas entidades que implementem a interface (como um Player e um Enemy, ou um Tiro e um PowerUp), tornando o sistema de colisão totalmente genérico.
- IPlayerCoord: Um exemplo de interface mínima e altamente específica. Seu único propósito é fornecer a coordenada do jogador. Isso permite que sistemas complexos, como mísseis teleguiados ou interfaces de usuário, dependam apenas da localização do jogador, sem precisar de acesso ao objeto Player completo, promovendo um baixo acoplamento no código.

3.4 O Subsistema de Power-ups

O sistema de power-ups adiciona uma camada estratégica e dinâmica ao jogo. A base para esse sistema é a classe abstrata PowerUp, que herda de Entity e define o contrato polimórfico onCollected(Player player). Esse método dita o comportamento específico de cada power-up quando coletado pelo jogador, permitindo uma variedade de efeitos.

Existem diferentes tipos de power-ups, cada um com uma função única:

• IncreaseLifePowerUp: Concede ao jogador um bônus de vida instantâneo. Ao ser coletado, ele calcula 20% da vida máxima do jogador e a adiciona à sua vida atual. Caso a cura exceda o máximo, a vida do jogador é simplesmente preenchida por completo. Seu efeito é imediato e permanente, ativado uma única vez no momento da coleta.

• ShrinkPowerUp: Oferece uma vantagem tática temporária. Ao ser ativado, ele reduz o tamanho do jogador, tornando-o um alvo mais difícil de atingir por 5 segundos. Sua lógica de tempo é encapsulada no método update: ele armazena o tempo inicial (startTime) e, a cada quadro, verifica se startTime + 5000 <= System.currentTimeMillis(). Quando a condição é satisfeita, o efeito é revertido, e o jogador retorna ao seu tamanho normal.

4 O Sistema de Vida do Jogador e a ExplodableEntity

A implementação do sistema de vida e dano do jogador é um excelente caso de estudo sobre como a herança e a especialização de comportamento funcionam juntas. A base para este sistema é a classe abstrata ExplodableEntity, que centraliza a lógica fundamental de ter pontos de vida e ser destruído. Ela introduz o atributo health e os métodos getHealth() e setHealth(), além de um método takeDamage(int damage) que encapsula a lógica de redução de vida e a transição para o estado EXPLODING quando a vida chega a zero.

A classe Player estende ExplodableEntity, herdando todo esse sistema de saúde sem a necessidade de reescrever código. No entanto, ela especializa esse comportamento ao sobrescrever (@Override) o método takeDamage(int damage). Dentro de sua própria implementação, antes de reduzir a vida, ela primeiro verifica se o jogador está invulnerável (isInvulnerable()). Se não estiver, ela prossegue com a lógica de dano e então ativa seu próprio sistema de invulnerabilidade e feedback visual (o piscar), definindo lastHitTime e blinkStartTime.

Este sistema é ainda complementado pela interação com os power-ups. A classe IncreaseLifePowerUp, ao ser coletada, executa seu método onCollected(Player player). Este método interage com o sistema de vida do jogador: ele chama player.getHealth() e player.getMaxHealth() para verificar se a cura é necessária e, em caso afirmativo, chama player.setHealth(player.getHealth() + 1).

Para manter a organização do código, a lógica de desenho de todos os powerups, independentemente de seus efeitos, é centralizada e encapsulada na classe PowerUpGraphics, que cuida de sua representação visual na tela.

5 O Pacote utils

O pacote utils auxilia na parte gráfica e possue algumas classes que servem como bibliotecas externas para o sistema do jogo. A classe ${\tt GameLib}$ atua como uma ${\it fa-çade}$ para a biblioteca gráfica (Java Swing/AWT), encapsulando a criação da janela (MyFrame) e o tratamento de entrada (MyKeyAdapter), que traduz os KeyEvents brutos em um array de booleanos de fácil consulta . A classe ${\tt Coordinate}$ agrupa os valores x e y em um objeto único e com tipo definido . A enumeração ${\tt States}$ substitui constantes inteiras por um tipo enumerado (ACTIVE, INACTIVE, EXPLODING), o que garante segurança de tipo e torna o código auto-documentado .

6 O Pacote game

Este sistema desacopla o design das fases do código-fonte. A classe Loader Código da classe Loader lê o arquivo de configuração principal, game_config.txt, para obter parâmetros globais e os caminhos para os arquivos de cada fase . Para cada caminho, um objeto Level Código da classe Level é instanciado, que por sua vez analisa o arquivo de texto da fase (ex: fase1.txt) . Cada linha neste arquivo é convertida em um objeto SpawnEvent, que armazena os dados de forma estruturada . A classe Game então consome essa lista de eventos, permitindo que o design das fases seja alterado apenas editando arquivos de texto.

7 O Pacote graphics

O pacote graphics isola completamente a lógica de renderização da lógica de jogo. Classes utilitárias estáticas como PlayerGraphics, EnemyGraphics e BossGraphics recebem os objetos de jogo e usam GameLib para renderizá-los. PlayerGraphics, por exemplo, encapsula a complexa lógica de desenhar os corações de vida com um estilo pixel-art. Boss2Graphics contém métodos como drawWing, que utiliza Math.sin(currentTime * 0.004) para criar uma animação periódica de bater de asas, dando vida aos chefes.

8 A Classe Game

A arquitetura do jogo é coordenada pela classe Game, que centraliza o loop principal e a interação entre todos os sistemas e entidades.

Inicialização

O jogo começa no método main, onde as classes Loader e LevelLoader carregam as configurações e os dados dos níveis a partir de arquivos. Em seguida, o Player é criado e as listas que armazenarão as entidades dinâmicas (Projectiles, Enemy, PowerUp) são inicializadas.

O Game Loop

O loop principal (while (running)) é o coração do jogo, executando continuamente a cada quadro e seguindo uma sequência lógica clara:

- Verificação de Estado: O loop primeiro checa estados globais como gameOver, levelCompleted ou isGameWon. Se algum for verdadeiro, ele exibe a tela apropriada (ex: GameOverGraphics) e pula o resto da lógica do quadro. Verificação de Estado
- Atualização de Entidades: Todas as entidades ativas (Player, Enemy, Boss, etc.) têm seus métodos update(delta) chamados, o que recalcula

- suas posições e estados. Ações como atirar (shoot) também são executadas aqui. Atualização de Entidades
- 3. Gerenciamento de Spawns: A classe Spawner é consultada para processar eventos de spawn, adicionando novos inimigos e chefes ao jogo conforme definido pelo nível atual. O método processSpawnevents além de processar os spawns ele também retorna o boss caso seja a hora certa. Também existe um método específico para lidar com o spawn do Enemy2. Gerenciamento de Spawns
- 4. **Detecção de Colisão**: O loop verifica colisões entre as diferentes entidades usando o método estático Collision. VerifyColision(). As interações incluem projéteis contra inimigos, jogador coletando power-ups e contato direto entre o jogador e os adversários. Detecção de Colisão
- 5. Remoção de Entidades: No final, entidades marcadas como INACTIVE (como inimigos destruídos ou projéteis que atingiram um alvo) são eficientemente removidas das listas usando removeIf, otimizando o desempenho. Remoção de Entidades
- 6. Renderização: Por fim, as classes de Graphics (PlayerGraphics, EnemyGraphics, etc.) são chamadas para desenhar todas as entidades ativas na tela, que é atualizada com GameLib.display(). Renderização

Essa estrutura garante uma **separação de responsabilidades**, onde a classe **Game** foca no fluxo de alto nível, enquanto a lógica específica de cada componente (gráficos, carregamento de níveis, comportamento de entidades) é encapsulada em suas próprias classes.

9 Considerações Finais e Execução do Programa

O projeto desenvolvido representa uma significativa evolução em relação ao código procedural original, demonstrando na prática os benefícios da orientação a objetos. Através da aplicação do encapsulamento e do polimorfismo, criamos um sistema modular, extensível e de fácil manutenção. A separação clara entre lógica de jogo, renderização e configuração permite que cada aspecto possa ser modificado independentemente, seguindo o princípio da responsabilidade única.

9.1 Como Executar o Programa

Para executar o jogo, siga os seguintes passos:

1. Compilação:

- Navegue até o diretório raiz do projeto: a pasta src
- Execute o comando:

javac Game.java

2. Execução:

• A partir do diretório raiz, execute:

java Game

3. Controles:

• Teclas direcionais: Movimentação do jogador

• CTRL: Disparar projéteis

• ESC: Sair do jogo

9.2 Estrutura de Arquivos

O projeto está organizado da seguinte forma:

- EP/: Diretório para as pastas e arquivos.
 - src/: Código fonte organizado em pacotes
 - * entities/: Classes e interfaces das entidades do jogo
 - · interfaces/: Interfaces
 - * graphics/: Renderização dos elementos visuais
 - * utils/: Classes utilitárias e constantes
 - * game/: Arquivos de configuração do jogo e carregamento das fases
 - * Game.java: Lógica principal do jogo

```
public abstract class ExplodableEntity extends Entity {
   private int health;
    private double explosionStart;
    private double explosionEnd;
       super(coordinate, velocity, state, radius);
       this.health = health;
       this.explosionStart = 0;
       this.explosionEnd = 0;
   public int getHealth() {
    return health;
       this.health = health;
       this.health -= damage;
       if (this.health <= 0) {</pre>
           this.setState(States.EXPLODING);
       return explosionStart;
       this.explosionStart = explosionStart;
    public double getExplosionEnd() {
       return explosionEnd;
    public void setExplosionEnd(double explosionEnd) {
       this.explosionEnd = explosionEnd;
   public boolean hasFinishedExploding(Long currentTime) {
       return this.getState() == States.EXPLODING &&
             currentTime > explosionEnd;
     public void explosion(long currentTime)
       setState(States.EXPLODING);
       setExplosionStart(currentTime);
       setExplosionEnd(currentTime + 500);
```

Figura 5: código da classe ExplodableEntity

```
public abstract class Enemy extends ExplodableEntity{
    protected static final Long DEFAULT_SHOOT_COOLDOWN = 1000;
    protected Long nextShotTime;
    protected double angle:
    protected double rotationalVelocity;
   public Enemy(Coordinate coordinate, Coordinate velocity, States state, double radius, int health) {
    super(coordinate, velocity, state, radius, health);
        this.nextShotTime = System.currentTimeMillis() + DEFAULT_SHOOT_COOLDOWN;
        this.angle = (3 * Math.PI) / 2.0;
   public double getAngle() {
        return angle;
   public void setAngle(double angle) {
       this.angle = angle;
   public double getRotationalVelocity() {
        return rotationalVelocity;
        this.rotationalVelocity = rotationalVelocity;
   public boolean isShotCooldownOver(long currentTime) {
        return currentTime > nextShotTime;
        this.nextShotTime = currentTime + DEFAULT_SHOOT_COOLDOWN;
    public PowerUp shouldSpawnPowerUp(double x, double y) {
       if (Math.random() < 0.15) { // 15% de chance de spawn</pre>
            double speedY = 0.1;
            Coordinate coord = new Coordinate(x, y);
           Coordinate velocity = new Coordinate(0, speedY);
                return new IncreaseLifePowerUp(coord, velocity, 10.0);
                return new ShrinkPowerUp(coord, velocity, 10.0);
    public abstract void shoot(long currentTime, List<Projectiles> playerProjectiles);
```

Figura 6: código da classe Enemy

```
private Long lastAttackTime;
long attackCooldown = 500; // 2 seconds
private int maxHealth;
private static final double MAX_RADIUS = 30.0; //tamanho dos Bosses
private static final double MAX_VX = 0.1;
private static final double MAX_VY = 0.05;
     super(\texttt{coordinate}, \texttt{ new Coordinate}(\texttt{MAX\_VX}, \texttt{ MAX\_VY}), \texttt{ States.ACTIVE}, \texttt{ MAX\_RADIUS}, \texttt{ maxHealth});
    this.lastAttackTime = System.currentTimeMillis();
    this.maxHealth = maxHealth;
    return System.currentTimeMillis() - lastAttackTime > attackCooldown && getState() == States.ACTIVE;
   return getX() > -getRadius() && getX() < GameLib.WIDTH + getRadius() && getY() > -getRadius() && getY() < GameLib.HEIGHT + getRadius();
public int getMaxHealth() {
    return maxHealth;
    return MAX_RADIUS;
public Long getLastAttackTime()
    return lastAttackTime;
public void setLastAttackTime(Long L)
     this.lastAttackTime = 1;
public void setAttackCooldown(Long L)
     attackCooldown = 1;
                  performAttack(enemyProjectiles);
public abstract void update(Long delta);
public abstract void performAttack(List<Projectiles> enemyProjectiles);
    if (getState() != States.ACTIVE) return;
     setHealth(getHealth() - damage);
         explosion(System.currentTimeMillis());
         setState(States.INACTIVE);
```

14

Figura 7: código da classe Boss

```
public void performAttack(List<Projectiles> enemyProjectiles) {
         super.setLastAttackTime(System.currentTimeMillis());
          switch (attackPattern) {
             case 0:
                     double angle = Math.PI / 2 + i * (Math.PI / 8);
                     double vx = Math.cos(angle) * 0.3;
                     double vy = Math.sin(angle) * 0.3;
                     enemyProjectiles.add(new Projectiles(
                         new Coordinate(getX() , getY()),
                         new Coordinate(vx, vy),
                         5.0,
                         Projectiles.ENEMY_PROJECTILE,
                 break;
                 enemyProjectiles.add(new Projectiles(
                     new Coordinate(getX(), getY()),
                     new Coordinate(0, 0.2),
                     20.0,
                     Projectiles ENEMY PROJECTILE,
                 break;
         attackPattern = (attackPattern + 1) % 2;
```

Figura 8: Ataque do Boss1

Figura 9: Ataque do Boss2

Figura 10: Código da classe Loader

```
private List<SpawnEvent> events;
                events = new ArrayList<>
                 loadLevelConfig(configFilePath);
          private void loadLevelConfig(Path configFilePath) throws IOException {
   List<String> lines = Files.readAllLines(configFilePath);
                boolean bossFound = false;
                 for (String line : lines) {
                      // Basicamente ignora os caracteres inválidos
line = line.replaceAll("//.*", "").trim();
if (line.isEmpty()) continue;
                     String[] parts = line.split("\\s+");
String keyword = parts[0];
                      try{
   if(keyword.equalsIgnoreCase("INIMIGO")){
        longth != 5) throw new Ille
                                  if(parts.length != 5) throw new IllegalArgumentException("Linha de inimigo mal formatada: " + line);
                                 int type = Integer.parseInt(parts[1]);
int time = Integer.parseInt(parts[2]);
                                 int x = Integer.parseInt(parts[3]);
int y = Integer.parseInt(parts[4]);
                                  events.add(new SpawnEvent(SpawnEvent.Type.INIMIGO, type, 1, time, x, y));\\
                           }else if (keyword.equalsIgnoreCase("CHEFE")){
   if (parts.length != 6) throw new IllegalArgumentException("Linha de chefe mal formatada: " + line);
   if (bossFound) throw new IllegalArgumentException("Mais de um chefe definido na fase!");
                                  int type = Integer.parseInt(parts[1]);
                                  int health = Integer.parseInt(parts[2]);
                                 int time = Integer.parseInt(parts[3]);
int x = Integer.parseInt(parts[4]);
                                  int y = Integer.parseInt(parts[5]);
                                  \label{eq:chess} events.add(\mbox{new SpawnEvent}(\mbox{SpawnEvent}.\mbox{Type.CHEFE, type, health, time, x, y})); \\ bossFound = true; \\
                                 throw new IllegalArgumentException("Linha desconhecida no arquivo da fase: " + line);
                       }catch (NumberFormatException e){
   throw new IllegalArgumentException("Erro ao converter número na linha: " + line, e);
                       throw new IllegalArgumentException("A fase necessita obrigatoriamente de um chefe");
                return events;
```

Figura 11: Código da classe Level

```
while (running) {
                delta = System.currentTimeMillis() - currentTime;
                currentTime = System.currentTimeMillis();
                if (GameLib.iskeyPressed(GameLib.KEY_ESCAPE)) {
                    running = false;
                \quad \textbf{if} \ (\texttt{gameOver}) \ \{
                    GameOverGraphics.drawGameOver();
                    GameLib.display();
                if (levelLoader.isGameWon()) {
                    VictoryGraphics.drawVictory();
                    GameLib.display();
                if (levelCompleted) {
                    {\bf Level Completed Graphics.draw Level Completed ();}
                    GameLib.display();
                    if (currentTime - levelCompleteTime > 3000) { // Mostra por 2 segundos
                        levelCompleted = false;
                        LevelCompletedGraphics.resetTimer();
                         if (levelLoader.hasMoreLevels()) {
                            levelLoader.nextLevel();
                            levelLoader.startLevel(levelLoader.getCurrentLevelIndex(), currentTime);
                             spawner.reset(currentTime);
                             playerProjectiles.clear();
                             enemyProjectiles.clear();
                            enemies.clear();
                             powerUps.clear();
                             player.setRadius(player.getMaxRadius());
                            player.setHealth(player.getMaxHealth());
                            boss = null;
```

Figura 12: Verificação de Estado

```
player.update(delta);
player.shoot(currentTime, playerProjectiles);
if (player.getHealth() <= 0) {</pre>
    gameOver = true;
    player.setState(States.INACTIVE);
for (Projectiles projectile : playerProjectiles) projectile.update(delta);
for (Projectiles projectile : enemyProjectiles) projectile.update(delta);
for (PowerUp pw : powerUps) pw.update(delta);
for (Enemy enemy : enemies) {
    enemy.update(delta);
    enemy.shoot(currentTime, enemyProjectiles);
if (boss != null) {
    boss.update(delta);
    boss.shoot(currentTime, enemyProjectiles);
    if (boss.getHealth() <= 0) {</pre>
        boss.explosion(currentTime);
        levelLoader.setLevelCompleted(true);
        levelCompleted = true;
        levelCompleteTime = currentTime;
```

Figura 13: Atualização de Entidades

```
1 Boss newBoss = spawner.processSpawnEvents(currentTime, enemies, player);
2      if (newBoss != null) {
3          boss = newBoss;
4      }
5
6      spawner.handleEnemy2SquadSpawning(currentTime, enemies);
```

Figura 14: Gerenciamento de Spawns

```
for (Projectiles p : playerProjectiles) {
                  for (Enemy e : enemies) {
                        if (Collision.VerifyColision(p, e)) {
                             e.explosion(currentTime);
                             PowerUp pw = e.shouldSpawnPowerUp(e.getX(), e.getY());
if (pw != null) {
                                 powerUps.add(pw);
                             p.setState(States.INACTIVE);
                   if (boss != null && boss.getState() == States.ACTIVE && Collision.VerifyColision(p, boss)) {
                        boss.takeDamage(p.getDamage());
p.setState(States.INACTIVE);
              for (PowerUp pw : powerUps) {
   if (pw instanceof ShrinkPowerUp) {
        ((ShrinkPowerUp) pw).update(player);
                   pw.onCollected(player);
              if (player.getState() == States.ACTIVE) {
    for (Projectiles p : enemyProjectiles) {
                        \textbf{if} \ (\texttt{Collision.VerifyColision}(\textbf{p}, \ \textbf{player})) \ \{
                           player.takeDamage(1);
p.setState(States.INACTIVE);
                   for (Enemy e : enemies) {
                        if (Collision.VerifyColision(e, player)) {
    player.takeDamage(1);
                    if (boss != null && boss.getState() == States.ACTIVE && Collision.VerifyColision(boss, player)) {
                        player.takeDamage(1);
```

Figura 15: Detecção de Colisão

```
playerProjectiles.removeIf(p -> p.getState() == States.INACTIVE);
enemyProjectiles.removeIf(p -> p.getState() == States.INACTIVE);
enemies.removeIf(e -> e.getState() == States.INACTIVE);
powerUps.removeIf(e -> e.getState() == States.INACTIVE);
```

Figura 16: Remoção de Entidades

```
background2.setColor(Color.DARK_GRAY);
background2.fillBakcGround(delta);
background1.setColor(Color.GRAY);
background1.fillBakcGround(delta);

PlayerGraphics.draw(player, Color.BLUE, currentTime);

ProjectileGraphics.projectiles(playerProjectiles, Color.GREEN);
ProjectileGraphics.ballProjectiles(enemyProjectiles, Color.RED, 2.0);
EnemyGraphics.enemy(currentTime, enemies, Color.CVAN, 9.0);
PowerUpGraphics.drawPowerUps(currentTime, powerUps, 5.0);

if (boss != null) {
   if (boss instanceof Boss2) {
      Boss2Graphics.drawBoss2((Boss2) boss, currentTime);
   } else {
      BossGraphics.boss(boss, currentTime);
}
```

Figura 17: Renderização